

366**ACHADOS CLÍNICOS NO DIAGNÓSTICO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO JUVENIL**

Bruna Schafer Rojas, Sandra Helena Machado, Odirlei André Monticielo, Ricardo Machado Xavier. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Objetivo – Cerca de 15% dos pacientes tem o diagnóstico de lúpus eritematoso sistêmico juvenil (LESj) na infância ou adolescência. Nosso objetivo é apresentar os achados clínicos mais comuns de crianças e adolescentes diagnosticados com LESj até os 16 anos de idade. Método – Estudo retrospectivo com análise descritiva dos achados clínicos de 28 pacientes com diagnóstico de LESj em acompanhamento entre 2007 a 2013 no Ambulatório de Reumatologia Pediátrica em Hospital Terciário de Porto Alegre. Resultados – Dos 28 pacientes com diagnóstico de LESj, 23 (82,14%) eram do sexo feminino e com idade média no diagnóstico de 11 anos (com desvio de +/-3); a maioria eram brancos (72%). Dentre os critérios diagnósticos para LESj, os que estavam mais frequentemente presente no diagnóstico foram: rash malar em 20 pacientes (71,43%), fotossensibilidade em 15 (53,57%) e algum distúrbio renal em 13 (46,43%). Dentre os achados laboratoriais os mais encontrados foram: alterações hematológicas em 24 pacientes (85,71%), sendo as mais comuns: leucopenia/linfopenia (6 – 21,43%) e anemia hemolítica associada à leucopenia/linfopenia (6 – 21,43%). Em relação à imunoserologia: 18 (64,29%) tinham o Anti-DNA reagente, 8 (28,57%) tinham Anti-SM reagente, 5 (17,86%) tinham Ac. Anticardiolipinas reagente, o anticoagulante lúpico estava presente em 7 pacientes (25%) e o VRDL era reagente em 1 paciente (3,57%). O FAN era reagente em todos os pacientes. Foram avaliados, também, achados que não são critérios diagnósticos para LESj, mas que podem estar presentes no momento do diagnóstico; dentre eles o mais comum foi a febre (19 – 67,86%). Conclusões. Os achados encontrados em crianças e adolescentes para o diagnóstico de LESj podem ser diferentes dos achados encontrados no LES adulto; além disso, em crianças e adolescentes o diagnóstico diferencial de outras doenças sistêmicas deve ser considerado nesses pacientes; já que podem apresentar uma ampla gama de sintomas, por vezes inespecíficos. Palavra-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico Juvenil; achados laboratoriais; manifestações clínicas.